

Protocolo foi assinado na Câmara Municipal

## “Cantanhede Unida pelo Coração” mobiliza autarquia e entidades de saúde para a prevenção de doenças cardiovasculares



Aumentar a literacia sobre a doença cardiovascular e a sua prevenção/tratamento, promover e qualificar a vigilância de saúde dos cidadãos, segundo o seu risco cardiovascular, fomentando uma boa articulação de respostas entre os cuidados de saúde primários e os cuidados de saúde diferenciados, são dois dos principais objetivos enunciados no protocolo subscrito por representantes de oito entidades para implementação do projeto "Cantanhede Unida pelo Coração – Sensibilização Comunitária para a Doença Cardiovascular

Assinado esta quarta-feira, 9 de novembro, no decurso de uma sessão realizada para o efeito no salão nobre da edilidade cantanhedense, o documento estabelece as condições da parceria formalizada entre Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia, a Câmara Municipal de Cantanhede, o Núcleo de Cantanhede da Fundação Portuguesa Cardiologia, o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, o Hospital Arcebispo João Crisóstomo, o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais, a Unidade Cuidados Continuados de Cantanhede e a União de Freguesias de Cantanhede e Pociça.

Nos termos do acordo, o projeto visa ainda “capacitar para estilos de vida saudáveis, fomentando o consumo de alimentos saudáveis, a redução do stress, a prática de atividade física, a utilização de transportes públicos e a cessação tabágica, bem como informar os cidadãos sobre os serviços adequados para resolver/encaminhar os problemas de saúde identificados e qualificar os cuidados de saúde primários para a vigilância de saúde

Referindo-se ao documento, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, manifestou “a total disponibilidade da autarquia em participar ativamente nas ações previstas, no entendimento de que se destinam a induzir benefícios para a população, o que aliás corresponde a uma prática

reiterada da autarquia na cooperação com todas as entidades de saúde, quer no reforço e qualificação das respostas aos cidadãos neste setor tão sensível, quer ao nível da mobilização da comunidade para a prevenção de doenças. Estamos naturalmente muito empenhados em promover a consciencialização coletiva relativamente à importância de fatores que concorrem para prevenir certas patologias, neste caso do foro cardiovascular”, disse a autarca, enaltecendo “o alcance desta parceria destinada a fomentar a adoção de estilos de vida saudável na nossa comunidade, convocando para o efeito outros agentes sociais locais que direta ou indiretamente exercem intervenção nesta área

Helena Teodósio sublinhou “o interesse em que o protocolo tenha a maior abrangência possível, de modo a motivar todos os setores da população a incluírem nas suas rotinas diárias a observância das recomendações instituídas ao nível da alimentação, da atividade física e da prática desportiva, tirando partido da rede de equipamentos e recintos disponíveis no concelho para esse efeito

Já Domingos Ramos, vice-presidente Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia, destacou a importância do trabalho em rede na prevenção das doenças cardiovasculares. “Nós enquanto profissionais de saúde lutamos todos os dias para ajudar aqueles que nos procuraram, mas ainda há muito a fazer no domínio da sensibilização, pelo que este apoio da Câmara Municipal e do Núcleo de Cantanhede da Fundação é extremamente importante”, sublinhou.